



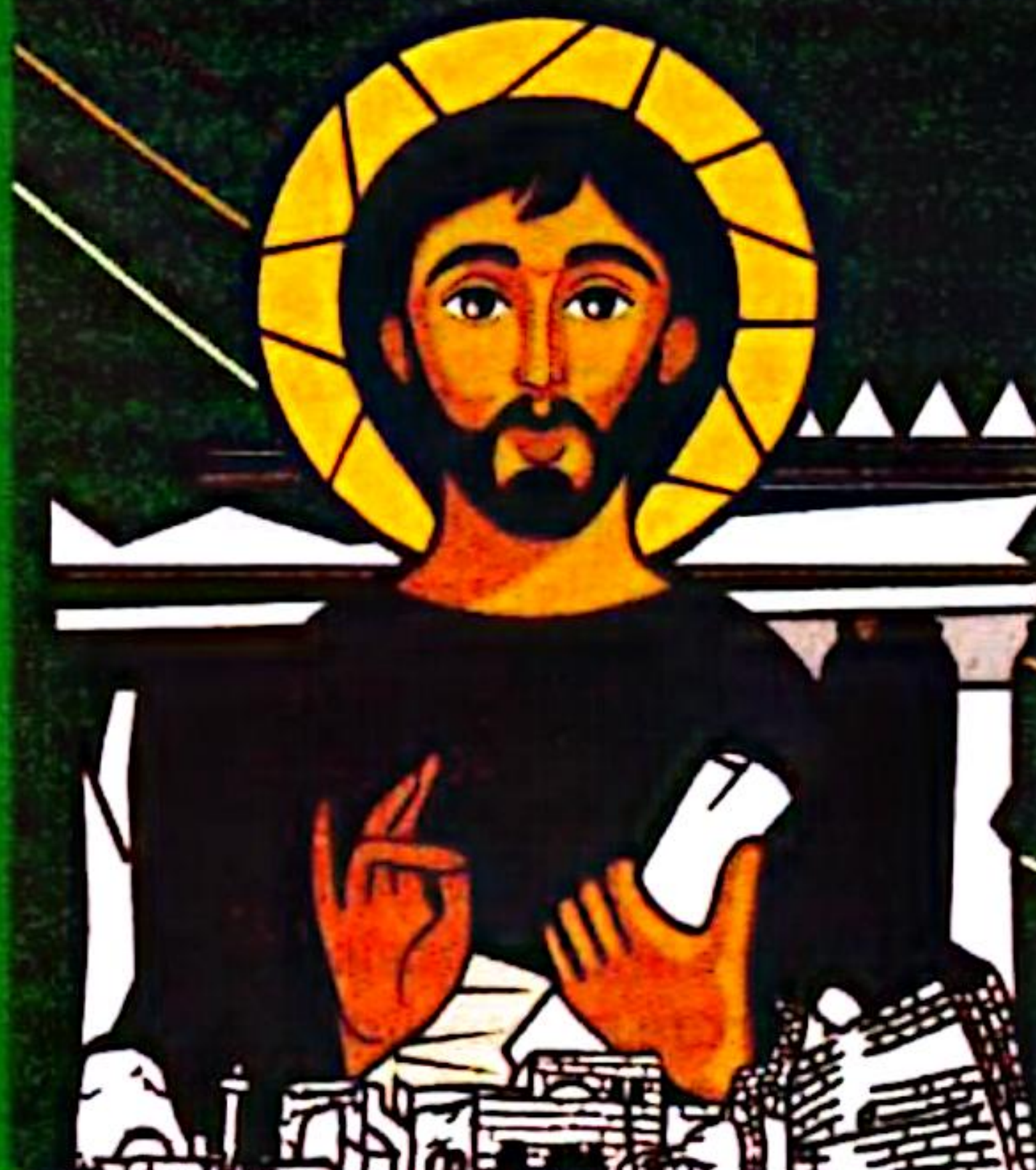
O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

33º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO C - COR VERDE

Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria e as partituras - podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.




DIAS VIRÃO
EM QUE
NÃO FICARÁ
PEDRA SOBRE
PEDRA.



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Ô, ô, ô! Eis que a Luz do novo dia despontou. / Ô, ô, ô! Hoje é domingo, é o dia do Senhor! *(bis)*

1. O novo Sol raiou, vencendo a escuridão. / Tudo que era velho é nova criação.
2. Dia da redenção, por obra de Jesus; / por ele conduzidos à verdadeira luz.
3. Ouvindo sua voz e repartindo o Pão, / a Igreja reunida eleva a louvação.
4. Bendito seja Deus, que vem nos libertar; / clarão da sua glória em nós vem habitar.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Somos convidados pela liturgia a permanecer firmes na fé em meio aos desafios que nos cercam. Prevenidos contra as propostas que veiculam medo e engano, num mundo que incentiva conflitos e intolerância, somos chamados a trabalhar pela justiça e pela paz. Neste dia mundial dos pobres, lembremos que somos responsáveis

pela sua promoção, para que todos tenham vida digna.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Imploramos confiantes o perdão e a misericórdia de Deus Pai para celebrarmos dignamente os santos mistérios *(pausa)*. Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, *(e, batendo no peito, dizem:)* **por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós *(ou: Kyrie, eléison)*.

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1)

Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

- 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor.
- 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo.
- 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 COLETA

PR: Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!



Liturgia da Palavra

Nosso esforço e cansaço em nome de Jesus não serão em vão. A Palavra de Deus nos encoraja a testemunhar nossa fé e, dessa forma, colaborar para que nasça e brilhe o sol da justiça.

6 I LEITURA

MI 3, 19-20a

Leitura da Profecia de Malaquias. – ¹⁹Eis que virá o dia, abrasador como fornalha, em que todos os soberbos e ímpios serão como palha; e esse dia vindouro haverá de queimá-los, diz o Senhor dos exércitos, tal que não lhes deixará raiz nem ramo. ^{20a}Para vós, que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça,

trazendo salvação em suas asas. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO 97(98)

O Senhor virá julgar a terra inteira; com justiça julgará.

1. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave! / Aclamai, com os clarins e as trombetas, / ao Senhor, o nosso rei!

2. Aplauda o mar com todo ser que nele vive, / o mundo inteiro e toda gente! / As montanhas e os rios batam palmas / e exultem de alegria.

3. Exultem na presença do Senhor, pois ele vem, / vem julgar a terra inteira. / Julgará o universo com justiça / e as nações com equidade.

8 II LEITURA 2Ts 3,7-12

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. – Irmãos, bem sabeis como deveis seguir o nosso exemplo, pois não temos vivido entre vós na ociosidade. ⁸De ninguém recebemos de graça o pão que comemos. Pelo contrário, trabalhamos com esforço e cansaço, de dia e de noite, para não sermos pesados a ninguém. ⁹Não que não tivéssemos o direito de fazê-lo, mas queríamos apresentar-nos como exemplo a ser imitado. ¹⁰Com efeito, quando estávamos entre vós, demos esta regra: “Quem não quer trabalhar também não deve comer”. ¹¹Ora, ouvimos dizer que entre vós há alguns que vivem à toa, muito ocupados em não fazer nada. ¹²Em nome do Senhor Jesus Cristo, ordenamos e exortamos a estas pessoas que, trabalhando, comam na tranquilidade o seu próprio pão. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO Lucas 21,5-19

Aleluia, aleluia, aleluia.

Levantai vossa cabeça e olhai, / pois a vossa redenção se aproxima!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ⁵algumas pessoas comentavam a respeito do templo que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas. Jesus disse: ⁶“Vós admirais estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído”. ⁷Mas eles perguntaram: “Mestre, quando acontecerá isso? E qual vai ser o sinal de que essas

coisas estão para acontecer?” ⁸Jesus respondeu: “Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Sou eu!’ e ainda: ‘O tempo está próximo’. Não sigais essa gente!” ⁹Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não fiquéis apavorados. É preciso que essas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim”.

¹⁰E Jesus continuou: “Um povo se levantará contra outro povo, um país atacará outro país. ¹¹Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em muitos lugares; acontecerão coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos no céu. ¹²Antes, porém, que essas coisas aconteçam, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e postos na prisão; sereis levados diante de reis e governadores por causa do meu nome. ¹³Essa será a ocasião em que testemunhareis a vossa fé. ¹⁴Fazei o firme propósito de não planejar com antecedência a própria defesa, ¹⁵porque eu vos darei palavras tão acertadas, que nenhum dos inimigos vos poderá resistir ou rebater. ¹⁶Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. E eles matarão alguns de vós. ¹⁷Todos vos odiarão por causa do meu nome. ¹⁸Mas vós não perdereis um só fio de cabelo da vossa cabeça. ¹⁹É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!” – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até “e se fez homem”) 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho;**

2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir.

As: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, ao Senhor, que ouve nossas súplicas, voltemos nosso olhar confiante, dizendo:

AS: Trazei-nos, Senhor, a vossa salvação!

1. Para que a Igreja, movida pela ação do Espírito, renovador de todas as coisas, atue para deter as forças destruidoras do mal como incansável peregrina de esperança, rezemos.

2. Para que as autoridades públicas se dediquem à implantação de políticas e projetos que promovam a solidariedade e o desenvolvimento integral das pessoas na sociedade, rezemos.

3. Para que a história, marcada por calamidades e violências que ferem a criação, encontre nos cristãos a disposição de contrapor-se às forças do mal mediante ações que promovam a paz e a harmonia entre todas as criaturas, rezemos.

4. Para que não sejamos vítimas nem protagonistas da desinformação, também nos meios digitais, mas nosso testemunho cristão seja propagador da cultura do encontro e do cuidado com a criação, rezemos.

5. Para que os apelos da Palavra de Deus, neste dia mundial dos pobres, façam crescer em nosso meio o compromisso com os mais vulneráveis da sociedade, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Ó Deus, que nos prometeis auxílio nas dificuldades do tempo presente, concedei-nos perseverança e fidelidade até o fim. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Reunidos pelo Espírito, formamos a assembleia de irmãos e irmãs que desejam se alimentar do Corpo e do Sangue de Cristo, nossa força para a superação dos desafios.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito seja Deus Pai, / do universo criador, / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, / do universo o criador, / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

3. E nós participamos / da construção do mundo novo / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Nós vos pedimos, Senhor, concedei que a oferenda colocada sob vosso divino olhar nos obtenha a graça de vos servir e alcançar um dia a eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Missal, página 564)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e dos santos todos, para cantar (dizer):

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo  e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

AS: Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda!

PR: Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Dai ao vosso servo, o papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

AS: Esperamos entrar na vida eterna!

PR: Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no Reino que para todos preparastes.

AS: A todos dai a luz que não se apaga!

PR: E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso Reino, que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

PR: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

16 CANTO DE COMUNHÃO

Antífona: Nenhum dos cabelos de vossa cabeça se há de perder / sem que Deus o permita.

Salvareis vossa vida na vossa constância. / Na vossa constância, salvareis vossa vida (bis).

1. O Senhor é minha luz e salvação: / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida: / perante quem eu tremerei?

2. Quando avançam os malvados contra mim, / querendo devorar-me, / são eles, inimigos e opressores, / que tropeçam e sucumbem.

3. Se os inimigos se acamparem contra mim, / não temerá meu coração; / se contra mim uma batalha estourar, / mesmo assim confiarei.

4. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa / e é isto que eu desejo: / habitar no santuário do Senhor / por toda a minha vida.

5. Pois um abrigo me dará sob o seu teto / nos dias da desgraça; / no interior de sua tenda há de esconder-me / e proteger-me sobre a rocha.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Alimentados, Senhor, com os dons deste sagrado mistério, nós vos pedimos humildemente que nos faça crescer na caridade a Eucaristia que vosso Filho nos mandou celebrar em sua memória. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em ti!

1. Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos, / se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos céus, terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.

LITURGIA DA PALAVRA: 2.º f.: 1Mc 1,10-15.41-43.54-57.62-64; Sl 118; Lc 18,35-43 – 3.º f.: 2Mc 6,18-31; Sl 3; Lc 19,1-10 ou (Dedicação das Basílicas de S. Pedro e S. Paulo): At 28,11-16.30-31; Sl 97; Mt 14,22-33 – 4.º f.: 2Mc 7,1.20-31; Sl 16; Lc 19,11-28 – 5.º f.: 1Mc 2,15-29; Sl 49; Lc 19,41-44 – 6.º f. (Apresentação da Bv. Virgem Maria): Zc 2,14-17; Cânt.: Lc 1,46-55; Mt 12,46-50 – **Sábado:** 1Mc 6,1-13; Sl 9A; Lc 20,27-40 – **Domingo (Cristo Rei):** 2Sm 5,1-3; Sl 121; Cl 1,12-20; Lc 23,35-43.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

TESTEMUNHAS DA MISERICÓRDIA

Na conclusão do Ano Santo da Misericórdia, em 2016, o papa Francisco instituiu o dia mundial dos pobres na Igreja Católica, a ser celebrado anualmente no penúltimo domingo do ano litúrgico (cf. *Misericordia et Misera*, n. 21). Busca-se, assim, preparar adequadamente a celebração da solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, que conclui o ano litúrgico na Igreja Católica, reavivando sua identidade com os pobres e pequeninos.

O Evangelho de Lucas, que nos serviu de suporte nas celebrações deste ano, é o Evangelho da misericórdia. Nele, Jesus faz expressa referência ao conteúdo do seu programa de vida: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção, para anunciar a Boa Notícia aos pobres...” (Lc 4,18).

O dia mundial dos pobres objetiva despertar nos batizados e na comunidade a consciência da necessidade de voltar-se aos pequenos e pobres. Não haverá justiça nem paz social enquanto continuarem a existir Lázaros

perambulando pelas calçadas e sobrevivendo em lugares inadequados à vida com dignidade. Trata-se de iniciativa que busca renovar o rosto da Igreja, para que seja testemunha viva da misericórdia.

“O caráter social da misericórdia exige que não permaneçamos inertes, mas afugentemos a indiferença e a hipocrisia para que os planos e os projetos não fiquem letra morta... Somos chamados a fazer crescer uma cultura de misericórdia, com base na redescoberta do encontro com os outros: uma cultura na qual ninguém olhe para o outro com indiferença, nem vire a cara quando vê o sofrimento dos irmãos” (cf. *Misericordia et Misera*, n. 19s).

É urgente detectar as novas formas de pobreza, dando-lhes respostas adequadas, sendo protagonistas de caridade e solidários com os pobres. Que este dia mundial dos pobres, em ano jubilar, desperte em nós o desejo de ser peregrinos de esperança!

Pe. Darci Luiz Marin, ssp



ANO JUBILAR

20. A relação entre a Igreja e o mundo moderno

Se observarmos a postura da Igreja desde o Renascimento até o Concílio Ecumênico Vaticano II, perceberemos que ela estava “de costas voltadas para o mundo”, especialmente para a modernidade e para a sociedade que se desenvolvia. Suas palavras eram *única e exclusivamente de condenação* a tudo o que a sociedade moderna pusesse em pauta ou em ato.

Expressão simbólica dessa postura foi a encíclica *Quanta Cura* (8/12/1864), de Pio IX, que trazia o *Syllabus errorum*, isto é, a lista dos “80 erros do mundo moderno” – com o último dos quais dizendo que seria condenado quem afirmasse que o papa e a Igreja deveriam reconciliar-se com o mundo moderno.

Internamente, essa postura causou um *fechamento da Igreja em si mesma*, que a fez perder as oportunidades de

contribuir para o novo que estava surgindo – modo de proceder que, infelizmente, perdura ainda hoje em muitos fiéis cristãos. Externamente, causou um isolamento político, simbolizado pelo enclausuramento do papa no Vaticano por quase setenta anos, de 1861 a 1929, quando o Tratado de Latrão pôs fim à “Questão Romana”.

O Concílio Ecumênico Vaticano II foi uma verdadeira *revolução copernicana*, um giro de 180 graus na vida da Igreja: ela virou as costas para a Contrarreforma, à qual estava voltada desde o Concílio de Trento (1545-1563), e, interiormente, redescobrimo-se como povo de Deus, chamado a ser sacramento universal de salvação, reencontrou no exterior sua solidariedade com o mundo.

Pe. Jean Poul Hansen

Secretário executivo de Campanhas da CNBB



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thaís Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

ASSINATURAS:

11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

